

SETORIZAÇÃO DE ÁREAS EM ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSA, ENCHENTES E INUNDAÇÕES



BRAGANÇA PAULISTA - SP SP_BRAGANC_SR_011_CPRM Janeiro / 2022

Jardim Morumbi - Ruas Alziro de Oliveira e Vair Duarte

46°31′55″W

46°31′59″W

46°32'02"W







46°32'06"W













- 1 As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2 As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a melhor forma de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3 Recomenda-se que qualquer intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4 O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.
- 5 Esse trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Fotos

Setores

Feições

Legenda

Sentido Mov Massa

Descrição: Encosta com grande declividade (fotos 1, 2, 3, 5 e 6) e apresentando blocos de rocha granítica (foto 2), o que potencializa o risco do local. Construções realizadas utilizando-se de técnicas inapropriadas para este tipo de topografía, onde cortes e aterros são empregados, tornando a área mais suscetível a deslizamentos. Muitas das casas não apresentam distanciamento de segurança em relação ao talude e o sistema de drenagem pluvial (quando presente) aparenta não estar corretamente dimensionado (foto 4) para o volume d'água que flui da encosta. Presença de entulhos (foto 6) jogados nas encostas também potencializam o risco.

Tipologia do Processo: Deslizamento planar

Ouantidade de imóveis em risco: 35

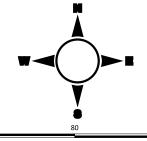
Quantidade de pessoas em risco: 140

Grau de risco: Alto

46°31′52″W

Sugestões de intervenção:

- 1) Implantação de sistema de alerta para eventos anômalos, para que os moradores possam ser removidos temporariamente do local com antecedência;
- 2) Monitoramento das Áreas de Proteção Permanente (APP) para que não ocorra o avanço da ocupação;
- 3) Evitar a ocupação de áreas suscetíveis ao desenvolvimento de movimentos de massa, especialmente encostas com alta declividade;
- 4) Promover palestras visando conscientização ambiental e em relação as áreas de risco do município;
- 5) Não efetuar escavações inadequadas na encosta, sem acompanhamento técnico, a fim de evitar a deflagração de deslizamentos e a movimentação dos blocos rochosos;
- 6) Implantar sistema de drenagem de águas pluviais adequado para as necessidades hidráulicas da área.



Equipe Técnica

Douglas da Silva Cabral e Gabriel Guimarães Facuri (pesquisadores em geociências)



Google Earth Image @2018 / Airbus @2018 Google